

COM TODA A FORÇA

Cerca de 200 banerjianos prestigiaram debates no Encontro Nacional



Os banerjianos lotaram o auditório da Abanerj para o Encontro dos Antigos Funcionários



Ronald Carvalhosa debate sobre as estratégias de luta dos funcionários do antigo Banerj. O Encontro Nacional foi um sucesso

Cerca de 200 funcionários do antigo Banerj debateram assuntos ligados às ações da Contec e do Rioprevidência, no X Encontro Nacional dos Funcionários do Antigo Banerj, no sábado (15), na sede da Abanerj, em Jacarepaguá.

A terceira parcela da ação da Contec refere-se a restituições de Imposto de Renda indevidamente retido na fonte para uns e falta de

cálculos para outros. O Sindicato informou os participantes sobre os cálculos dessa ação judicial.

Já a ação do Rioprevidência garantiu indenização por danos morais. No governo de Rosinha Garotinho, participantes do fundo de pensão dos servidores foram notificados pelo governo estadual a renunciarem das ações que mantinham contra o Rioprevidência e a Previ Banerj.

ESTRATÉGIAS

O encontro discutiu ainda estratégias para enfrentar a oposição do governo do estado ao Projeto de Lei 3.213/2010, que prevê o retorno ao sistema previdenciário dos participantes que sacaram suas reservas de poupança, mediante a devolução dos montantes retirados.

O governo de Luiz Fernando Pezão corta verbas de áreas priori-

tárias como educação, saúde e segurança, sob a alegação de crise econômica no estado e no país. Nesse sentido, os banerjianos vão buscar o apoio ao projeto junto a parlamentares e lideranças políticas.

“O encontro foi um sucesso, com os funcionários do antigo Banerj mostrando sua capacidade de luta”, avaliou a diretora executiva da Secretaria de Imprensa e Comunicação do Sindicato Vera Luíza Xavier.

FESTA DOS BANCÁRIOS

Bancários têm até o dia 19 de agosto para resgatar ingressos

O Sindicato informa a todos aqueles que se inscreveram para participar da festa dos Bancários, no Circo Voador, que o limite de duas mil pessoas já foi atingido. O bancário tem até o dia 19 de agosto para resgatar o seu ingresso, na Secretaria de Cultura (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar). No dia 20 serão reabertas as inscrições com os ingressos que sobram.

Para quem comprar cerveja antecipadamente no Sindicato até o dia 21 de agosto (prazo final) há promoção: de cada dez latinhas compradas, ganha-se mais três. Cada lata custa R\$3. Se optar por comprar a cerveja na hora do show, a lata sai por R\$6, e não há promoção.



VOCÊ NA PASSARELA DO SAMBA - O Sindicato vai sortear 40 fantasias para bancários sindicalizados que desejarem desfilar na Unidos da Tijuca, em 2016

UNIDOS DA TIJUCA

Para quem curte Carnaval, uma boa notícia. Já começaram as ins-

crições para participar do sorteio que contemplará os bancários sindicalizados com fantasias da Unidos da Tijuca. Serão sorteadas vin-

te fantasias durante a festa dos bancários, no Circo Voador, e vinte fantasias para os demais sindicalizados, através de cupom divulgado na última edição do **Jornal Bancário** e no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

É bom lembrar que só irá desfilar quem participar dos ensaios da Tijuca, na Cidade do Samba (Rua Rivadávia Corrêa, 69, Gamboa). Outra boa notícia para os foliões é o camarote da agremiação, na quadra da escola (Avenida Francisco Bicalho, 47, Leopoldina), que está bombando e com o samba enredo em fase de escolha.

Mais informações na secretaria de cultura pelos telefones 2103-4150/4151.

BANCÁRIO

Jornal



Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro

Ano LXXXV 18 e 19/8/2015 - Nº 4867 - www.bancariosrio.org.br



Bancários Rio



EXPLORAÇÃO NÃO TEM PERDÃO

Campanha nacional dos bancários já está nas ruas

O Sindicato dos Bancários do Rio fez, na segunda-feira, 17, o lançamento oficial da Campanha Nacional da categoria no estado. Sindicalistas percorreram a Avenida Rio Branco, no Centro, da Candelária ao Largo da Carioca. No mesmo dia, a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso, fez a entrega da pauta de reivindicações da categoria aos bancos, no sindicato patronal, na Praça Mauá.

“Queremos não somente mais salários e melhores condições de saúde e de trabalho, mas também dialogar com a sociedade para cobrar responsabilidade social do sistema financeiro nacional, que cobra as mais altas taxas de juros do mundo, endividando ainda mais os brasileiros”, disse. Nalesso convocou os bancários do Rio para as atividades da campanha salarial.

“Queremos um país mais justo para todos. Os bancos não podem só especular, têm que contribuir com o desenvolvimento econômico e social do país”, acrescentou. Mais detalhes do ato nas páginas 2 e 3.



Bancários do Rio percorreram a Rio Branco e denunciaram os bancos, que exploram os funcionários e a população

No dia 20, a manifestação é em defesa da democracia

O Sindicato convoca os bancários para a manifestação desta quinta-feira, dia 20, em defesa da democracia, da legalidade, dos direitos dos trabalhadores e contra o ataque de setores reacionários que avançam na pauta conservadora. O ato repudia ainda a tentativa de golpe dos que tentam derrubar a presidenta Dilma na marra, após perderem a eleição democrática de 2014.

A manifestação começa às 15h, com concentração na Candelária. A atividade nacional é organizada pela CUT, CTB, demais centrais sindicais e entidades dos movimentos sociais.



Trabalhadores vão às ruas nesta quinta-feira contra as manifestações golpistas que tentam derrubar o governo Dilma e em defesa dos direitos trabalhistas

CAMPANHA NACIONAL

Primeira negociação é sobre emprego, nesta quarta-feira

Sindicato convoca bancários para a campanha nacional. Bancos lucram mais de R\$26 bilhões em seis meses e têm todas as condições de atender às reivindicações da categoria

Nesta quarta-feira, 19, o Comando Nacional dos Bancários e a Contraf-CUT abrem as mesas de negociação da campanha 2015, em reunião com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). A campanha da categoria já está nas ruas de todo o país.

Os bancários do Rio realizaram na segunda-feira, 17, o lançamento da campanha nacional no estado. Participaram também da manifestação os sindicatos do Sul Fluminense, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Baixada Fluminense e Niterói. Os sindicalistas realizaram uma passeata da Candelária ao Largo da Carioca, percorrendo a Avenida Rio Branco, centro financeiro da capital fluminense.

A presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, disse que os bancos impedem o desenvolvimento sustentável da economia do país.

“Nós, bancários, queremos um país justo, e o sistema financeiro não pode somente especular, praticando os maiores juros do mundo e impedindo o desenvolvimento social e econômico do país”, afirmou. Nalesso criticou ainda a ameaça de terceirização das atividades-fim no Brasil. “Terceirizar é precarizar. O projeto de terceirização ameaça os direitos dos trabalhadores,

como é o caso da categoria bancária, e representa um risco para o sigilo bancário dos clientes”, acrescentou.

O secretário-geral da Contraf-CUT, Carlos de Souza, elogiou a participação dos bancários do Rio na campanha salarial. “O Rio, mais uma vez, dá um exemplo de mobilização. Não lutamos apenas por um salário melhor, mas também por melhores condições de saúde, de trabalho e de segurança. Os bancários estão adoecendo. O assédio moral e as metas abusivas estão acabando com os funcionários nas agências”, destacou.

Nilton Damião, o Niltinho, presidente da Fetraf/RJ-ES, disse que os bancos não têm desculpas para não atender às reivindicações da categoria: “O que o bancário está pedindo não é nada demais frente aos lucros exorbitantes do setor financeiro”.

Entre as principais reivindicações da categoria estão: reajuste salarial de 16%; PLR de três salários mais R\$7.246,82; piso de R\$3.299,66; vale-alimentação/tiquete de R\$788; fim das demissões, do assédio moral e das metas abusivas; combate às terceirizações; Plano de Cargos, Carreiras e Salários, mais segurança e igualdade de oportunidades.



Adriana Nalesso cobrou responsabilidade social dos bancos e convocou os bancários e bancárias do Rio a participarem das atividades da campanha nacional da categoria



Sindicalistas percorreram a Rio Branco da Candelária ao Largo da Carioca. Os bancários receberam apoio da população



Vinicius Assumpção com a Companhia de Emergência Teatral, que trouxe uma crítica bem-humorada sobre a exploração dos banqueiros sobre os bancários e a população

O pacote de maldades de Renan Calheiros

Como se não bastassem a crise econômica, os ajustes fiscais do governo que só punem o trabalhador, com cortes na saúde, educação e programas sociais, além da proposta oficial para a aposentadoria que inclui a progressividade (levando trabalhadores que vão se aposentar no futuro a ter de trabalhar mais para receber o benefício no teto), o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) propõe um verdadeiro pacote de maldades como moeda de troca para apoiar a presidenta Dilma em tempos de instabilidade política. A chamada “agenda positiva” proposta pelo parlamentar alagoano ameaça direitos sociais e trabalhistas, com regulamentação do projeto de terceirização, o direito universal e gratuito ao sistema público de saúde e todo o patrimônio natural e histórico protegidos por lei. As propostas estão sendo chamadas de “Agenda Brasil”. Se aprovado, o pacote fará a festa do grande capital, empreiteiras, pecuaristas, agronegócio e investidores. Resta saber se Renan é, de fato, o autor da proposta, ou está “terceirizando” mais uma iniciativa neoliberal do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Confira abaixo as atrocidades da proposta.



A DUPLA DINÂMICA – O Senador Renan Calheiros conversa com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, sobre a chamada “Agenda Positiva”. Mais uma vez, o trabalhador e a sociedade perdem

Pauta é entregue ao Sindicato dos Bancos



A presidente do Sindicato dos Bancários do Município do Rio de Janeiro, Adriana Nalesso, entregou, nesta segunda-feira, às 13h30, ao Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro, a pauta de reivindicações da categoria. O ato foi uma formalidade, já que a pauta é nacional e já fora encaminhada pelo Comando Nacional dos Bancários à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), no último dia 11. Participaram da entrega, também, dirigentes da Federação Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Fetraf-CUT) e dos sindicatos do estado do Rio e Espírito Santo, a ela filiados, como o do município do Rio de Janeiro.

Agenda: positiva para quem?

Aposentadoria

- Aumentar a idade para se aposentar baseado na expectativa de vida calculada por órgãos do próprio governo.

Saúde Pública

- Impedir que o paciente acione a Justiça para ter o direito de ser atendido em casos onde o SUS não oferece o tratamento ou determinada medicação.

- Cobrar, de acordo com a faixa salarial do contribuinte, um valor para o acesso aos serviços do SUS.

Direitos trabalhistas

- Aprovar o projeto de ampliação da terceirização, ameaçando direitos e a própria existência de diversas categorias.

Meio ambiente

- Permitir que as mineradoras realizem suas atividades em áreas de proteção ambiental e terras indígenas.

- Liberar investimentos privados em patrimônio natural e histórico, como especulação imobiliária e hotelaria.

- Permitir a mineradoras, pecuaristas e ao agronegócio a exploração em terras indígenas e de proteção ambiental.

Patrimônio público

- Venda de ativos patrimoniais (terrenos de Marinha, edificações militares obsoletas e outros ativos imobiliários da União) para investimentos privados.